

Mais sete nações aderiram ao pacto anti-comunista

As adesões ontem anunciadas em Berlim são as da Bulgária, Dinamarca, Finlândia, Croácia, Rumania, Eslovaquia e a China de Nankin — Declarações oficiais alemãs — A França apoiará a Alemanha

Berlim, 25 (U. P.) — Outros sete governos aderiram hoje ao pacto anti-comunista, renovado por mais cinco anos. Agora, são treze os países incluídos no bloco da luta contra o bolchevismo. As adesões anunciadas hoje são as da Bulgária, Dinamarca, Finlândia, Croácia, Rumania, Eslovaquia e o governo chinês de Nankin. Os que já haviam firmado pacto, anteriormente, eram a Alemanha, Itália, Espanha, Hungria, Japão e Manchukuo.

Berlim, 25 (U. P.) — Urgente. — A Bulgária, Dinamarca, Finlândia, Croácia, Rumania e Eslovaquia aderiram ao pacto anti-Komintern.

Tokyo, 25 (U. P.) — O governo nipônico anunciará hoje a adesão das autoridades de Nankin e de outras pequenas potências ao pacto anti-Komintern.

DECLARAÇÕES OFICIAIS ALEMÃS

Berlim, 24 (T. O.) — O representante oficial do Ministério

dos Exteriores do Reich, falando hoje a respeito do ato que terá lugar nos próximos dias nesta capital entre os representantes dos 13 Estados aliados no Pacto Anti-Komintern, ato ao qual comparecerá também o governo de Nankin, declarou: "Trata-se da manifestação de uma frente internacional jamais vista na história do Mundo. Até agora, faziam parte do pacto, a Alemanha, Itália, Japão, Espanha, Hungria e Manchukuo. O convênio que caduca no dia 25 (amanhã), será prorrogado por mais cinco anos, devendo comparecer ao ato mais as seguintes nações: a Finlândia, representada pelo ministro dos Exteriores Vitting; a Dinamarca representada pela pessoa do ministro dos Exteriores Scauenuis; a Bulgária, pelo ministro Popoff; a Rumania, representada pelo vice-premier Mihai Antonescu; a Eslovenia pelo primeiro ministro Tuka; a Croácia, pelo doutor Korkowitsch e o governo de Nankin, que estará representado de maneira especial.

Espera-se que adiram ao Pacto diversos Estados. O Japão é representado por seu embaixa-

dor em Berlim. As delegações dos diversos países estão representadas por 3 até 12 membros".

O representante da Wilhelmstrasse recordou o significado do Pacto Anti-Komintern, que é uma aliança defensiva contra as forças destruidoras do mundo caracterizadas pelo bolchevismo. O convênio foi desde os primeiros momentos, uma forma de combate ao comunismo e esteve em estreita relação com o Pacto Triplice, tratando-se de dois acordos que se completam.

Perguntado sobre se o pacto visa destruir a Rússia, respondeu o porta-voz:

"A pergunta é supérflua, visto que o bolchevismo está moribundo. Em todo o caso, o Pacto Anti-Komintern não se dirige contra um mencionado país mas sim contra o Bolchevismo, seja qual for a sua forma. O prolongamento e a ampliação do convênio fornece base para a reconstrução da Europa".

A FRANÇA APOIARÁ A ALEMANHA

Ankara, 25 (U. P.) — Afirma-se nesta Capital que o prin-

cipal objetivo da conferência de Berlim, a iniciar-se hoje, é a paz franco-alemã que provavelmente permitirá aos alemães estabelecer bases no território da África Francesa, e utilizarem a esquadra francesa.

Ankara, 25 (U. P.) — Segundo se informa em fontes competentes, a Alemanha conta com pleno apoio da França para os planos do "eixo" na África.

O SR. SUNNER EM BERLIM

Madrid, 25 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Serrano Sunner, partiu no sábado para Berlim, afim de tomar parte na conferência entre as nações do Pacto Anti-Komintern.

O SR. RIBBENTROP CONFERENCIARÁ COM O CONDE CIANO

Berlim, 25 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, barão von Ribbentrop convervou ontem longamente com seu colega italiano, conde Calezio Ciano.

Conferencia dos Governadores

Discursos de ministros de Estado — Banquete oferecido pelo general Tojo — O encerramento

Tokyo, 24 (D.) — O governo convocou para hoje uma conferência extraordinária dos governadores, na residência oficial do primeiro ministro, afim de transmitir aos chefes dos executivos regionais a decisão do governo imperial, no regime de guerra total.

O primeiro ministro Tojo, em discurso pronunciado, apelou aos governadores que fossem os executores da decisão do governo central. Na qualidade de ministro do Interior, o general Tojo, ressaltou a necessidade de esforço especial na manutenção da ordem publica.

A seguir o general Muto, diretor do Departamento de Assuntos Militares falando em nome do Exército e Marinha reatou a marcha da guerra da China e a resolução das forças armadas imperiais para fazer frente a grave situação internacional.

O sr. Miyamoto, vice-diretor do Departamento de Planos e Projetos, expôs o estado da distribuição de matérias na Esfera de Comun Prosperidade da Asia Oriental.

O ministro da Fazenda, sr. Kaya, falou da situação econômica financeira e dos novos impostos.

Ao meio-dia os governadores participaram do almoço oferecido pelo primeiro ministro Tojo. As 13 horas foram recebidos por S. M. o Imperador e às 14,30 horas reuniram-se no salão de conferências do Ministério do

Anuncia-se critica a posição das forças do "eixo" no deserto ocidental

Terríveis lutas corpo a corpo ao longo de todo o deserto Contra-ofensiva das forças britânicas de Tobruk Von Rommel resistirá em Derna

Cairo, 25 (U. P.) — Com quasi todos os seus exércitos da Cirenáica cercados, a posição do "eixo" no deserto ocidental, é verdadeiramente critica, de acordo com informações fidedignas, aqui recebidas.

Cairo, 25 (U. P.) — Informa-se que a maior parte das linhas de comunicações do "eixo" na Cirenáica foi cortada ou ocupada pelas tropas imperiais.

Cairo, 25 (U. P.) — Números contingentes de tropas alemãs e italianas estão empenhados em terríveis lutas corpo-a-corpo, ao longo de todo o deserto ocidental, enquanto pertos, unidades de tanques e carros blindados lutam com uma violência incrível. O solo está juncado de cadáveres e de destroços de materiais, em grande confusão.

Cairo, 25 (U. P.) — Continua desde sábado a gigantesca batalha de tanques a uns 15 quilômetros de Tobruk. Segundo os despachos do deserto ocidental, as forças do "eixo" estão cedendo terreno lentamente.

Cairo, 25 (U. P.) — Os exércitos britânicos continuam avançando pelas escaldantes areias do deserto ocidental, mantendo o ritmo de conquista de uma cidade por dia. Acredita-se aqui que está iminente a entrada das forças imperiais em Tobruk.

EMBARCAÇÃO BRITANICA APRISIONADA

Roma, 25 (U. P.) — Em águas a oeste de Tobruk, unidades navais italianas apresaram uma embarcação armada britânica.

Todos os tripulantes da embarcação foram capturados.

CONTRA-OFFENSIVA DAS FORÇAS BRITANICAS DE TOBRUK

Cairo, 25 (U. P.) — As forças britânicas há longos meses sitiadas em Tobruk, lançaram uma violenta ofensiva, afim de estabelecer contacto com as tropas imperiais que lutam contra as do "eixo", nas imediações.

VON ROMMEL RESISTIRÁ EM DERNÁ

Cairo, 25 (U. P.) — Informa-se que o general von Rommel decidiu oferecer resistência nas posições montanhosas e fortificadas de Derna, a 240 quilômetros a oeste de Tobruk.

A Guiana Holandesa ficou sob a proteção dos Estados Unidos e Brasil

O governo holandês solicitou essa medida na impossibilidade de executar-la com suas próprias forças

Washington, 25 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o governo da Holanda convidou o Brasil e os Estados Unidos a

protegerem a Guiana Holandesa.

Washington, 25 (U. P.) — A Casa Branca revelou, oficialmente, que as medidas adotadas para a proteção da Guiana Holandesa foram tomadas de acordo com os governos do Brasil, Estados Unidos e Holanda.

Washington, 25 (U. P.) — O senador Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, referindo-se às medidas de proteção com respeito à Guiana Hol., declarou ser de parecer que os Estados Unidos ocupem a Martinica e a Guiana Francesa, se porventura o governo de Vichy continuar sob a influência alemã.

UM EDITORIAL DO "HERALD TRIBUNE"

Nova York, 25 (U. P.) — O "Herald Tribune" publica, hoje, um editorial sobre o envio de tropas norte-americanas para a Guiana Holandesa, no qual diz entre outras coisas:

"Essa atitude se afasta menos do convencional que o envio de uma guarnição à Islândia. Não se trata de mandar tropas às minas de Suriname, que também é importante como uma medida necessária, senão que se deve recordar que ao lado se acha a Guiana Francesa controlada ainda pelas autoridades de Vichy e sua burocracia. Não é, portanto, uma nova atitude dos Estados Unidos, que fez movimentar as tropas norte-americanas é a sucessão de fatos misteriosos que veem ocorrendo entre os governos de Vichy e Berlim".

O "New York Times", por sua vez, escreve: E' evidente que Suriname não

foi ocupada pelo simples fato de ser uma das maiores fontes de alumínio em bruto, apesar da bauxita constituir uma matéria prima de vital importância. A decisão de proteger essas riquezas é uma consequência da retirada do general Weygand do comando das forças francesas da África do Norte. A Guiana Francesa se converte, assim, num ponto isolado em que o nazismo poderia fincar pé em nosso continente. Por isso, passa a ser cuidada pela vigilância armada dos Estados Unidos, Inglaterra e Brasil".

A OCUPAÇÃO DA GUIANA E OS PLANOS AMERICANOS

"Stokholm", 24 (T. O.) — Notícias procedentes de Washington declaram que a Casa Branca está estudando um plano destinado à ocupação da Guiana Holandesa, cujas minas de bauxita representam 60 por cento das necessidades inquis em alumínio, matéria de vital importância para a defesa norte-americana do hemisfério ocidental. O comunicado divulgado a respeito acentua que essas minas são necessárias para todas as nações do continente americano, que se preparam para a luta contra a agressão. O comunicado diz que a Holanda, em tempos normais, teria enviado tropas afim de proteger a Guiana. A Holanda, porém, não está em condições de promover tais providências, em consequência da situação reinante no sudoeste do Pacífico. Assim sendo, ficou estabelecido, entre os governos da Holanda e dos Estados Unidos que se enviou um contingente do exército norte-americano com a missão de garantir a segurança daquelas minas, o mais tardar, até ao termo das hostilidades. O comunicado em questão conclui afirmando que o governo foi convidado a participar dessa ação e que os governos das demais repúblicas americanas foram informados sobre as intenções do governo norte-americano.

Mais dois navios japoneses serão enviados aos EE. UU.

O "Tatuta Maru" e o "Los Angeles Maru" partirão ainda este mês — Assistência aos repatriados

Tokyo, 24 (D.) — Declaração do Ministério das Relações Exteriores hoje publicada:

"O governo imperial estava negociando, com o dos Estados Unidos, o segundo envio de navios àquele país. Tendo chegado a um entendimento, o Japão enviará o "Tatuta Maru" e o "Los Angeles Maru", os quais partirão de Yokohama logo que terminarem os preparativos possivelmente ainda este mês".

O governo japonês presta assistência aos repatriados

Tokyo, 24 (D.) — Declaração das autoridades do Gaimushō:

"Os japoneses residentes nos Estados Unidos, domínios britânicos e holandeses, estão começando a sentir dificuldades nos seus meios de vida e trabalho em consequência do congelamento de créditos japoneses. Assim aumentou o número de súditos nipônicos que desejam regressar ao Japão. O governo imperial determinou aos navios japoneses que seguem aos países citados que façam escalas especiais e admitam passageiros além do limite fixado. No entanto, as negociações

para a solução dos problemas comerciais, entre o Japão e os citados países, não se realizaram satisfatoriamente desde o congelamento, causando a suspensão da navegação japonesa, com esses países. O número dos japoneses que desejavam voltar à pátria aumentou assim rapidamente. O Ministério do Exterior, em entendimento com outros Ministérios relacionados, resolveu enviar navios extraordinários em fins do mês passado e no começo do corrente. Para os Estados Unidos e Hawaii foram enviados o "Tatuta Maru", "Hikawa Maru" e "Taiyō Maru"; para o Oceano Indico o "Hie Maru"; para os Estados Filipinas o "Fusō Maru"; para as Índias Orientais Holandesas, "Takatho Maru"; "Nisho Maru" e "Fuji Maru", os quais ou já regressaram ou se acham a caminho de regresso. O governo imperial, pensando nos japoneses residentes nos Estados Unidos e Panamá, resolveu enviar novamente para o continente americano o navio "Tatuta Maru".

O número total dos japoneses retirantes ultrapassa de 10.000 e o Ministério do Exterior, em colaboração com outros Ministérios está tomando todas as

providências necessárias à assistência dos repatriados. A chegada dos navios, o "Gaimushō" envia funcionários a Yokohama e Kobe para prestar auxílio, e aos necessitados são fornecidas as despesas necessárias à hospedagem e viagem de regresso à terra natal".

Retirada de japoneses do Panamá

Tokyo, 25 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que 400 súditos japoneses, residentes no Panamá, serão repatriados pelo "Tatuta Maru", em virtude da impossibilidade de continuar a viver ali, sobretudo em face das proibições comerciais que afetam os nipônicos.

Tokyo, 24 (T. O.) — Procedentes dos países que decretaram o congelamento dos créditos japoneses, já regressaram ao Japão mais de 10.000 cidadãos nipônicos. Os maiores contingentes vieram dos Estados Unidos, Índias Britânicas, Singapura, Filipinas e Índias Holandesas. Os repatriados foram colocados sob a proteção do Ministério das Relações Exteriores e os Ministérios competentes estão providenciando proporcionar a esses elementos trabalho e vivendas.

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAH" é fornecido pelas Agências: "Nacional" (A. N.) brasileira; "Domel" (D.) Japonesa; "United Press" (U. P.) norte-americana; "Transocean" (T. O.) alemã.

BRASIL SAHI
4ª feira - 26 de Novembro de 1941

ABASSU, uma das maiores riquezas nacionais

Ratificação do tratado de comércio e navegação entre o Brasil e a Argentina

Palavras do Embaixador Eduardo Laboulaye

Rio, 22 — O discurso que o sr. Eduardo Laboulaye, embaixador argentino, fez ao nosso governo, pronunciado por ocasião da recente troca dos instrumentos de ratificação do tratado de comércio e navegação celebrado entre o Brasil e aquele país, a 23 de Janeiro do ano findo, reveste-se de alta significação que não pode deixar de merecer especial referência.

O ilustre diplomata acentuou, com exatidão, o que representa para os dois povos, que se veem mantendo em estreita união, o acordo que se concluiu e que constitui o prosseguimento de uma política de absoluta identidade entre os dois países e com mais largo desenvolvimento, agora, em consequência da firme orientação que tem caracterizado a administração do Presidente Getúlio Vargas.

Recordou o embaixador Eduardo Laboulaye a troca de protocolo que fixou definitivamente a perfeita delimitação das nossas fronteiras, para declarar que não se trata mais de precisar limites territoriais, mais ao contrário, de procurar o desaparecimento gradual das barreiras que ainda dificultam o nosso intercâmbio.

Estudou longamente o ilustre diplomata argentino, a situação atual da América do Sul que era, até a última conflagração, considerado o continente provedor de matérias primas no seu desenvolvimento agrícola. Mostra como foi esse estado contrariado pela força dos acontecimentos. A diminuição da importação de artigos manufaturados de ultra-mar fez com que se diversificasse a atividade econômica, abrindo novos horizontes para o progresso das indústrias as mais indispensáveis e que se achavam em estado incipiente.

Comenta o embaixador Eduardo Laboulaye: "Antecipamos assim o nosso porvir, dando mais um passo ao nosso desenvolvimento, orientando o esforço humano para essas atividades. Os algoritmos dos censos industriais nos falam com eloquência, do seu atual desenvolvimento, talvez maior como índice demonstrativo do que se verifica na indústria agro-percutora.

Os nossos dois países, pelas suas condições intrínsecas, pela sua extensão, pelas suas riquezas, pela justa aspiração de seus habitantes, deverão enfrentar os mesmos problemas emergentes da perturbação econômica internacional, que se produzirá fatalmente no período intermediário entre esse horrível conflito e o período que anelam os dois povos.

uma das maiores riquezas nacionais

Uma das maiores riquezas nacionais

Rio, 22 — Falando sobre o abassu, o sr. Brito Costa, membro do Congresso de Brasília, estuda as características das palmeiras, seu "habitat" nativo e suas inúmeras aplicações industriais, mostrando que se trata de uma das maiores riquezas nacionais.

Características da palmeira

"As associações das lindas folhagens da palmeira abassu, principiou o sr. Brito Costa, uma das mais belas, mais exultantes e mais graciosas do Brasil, deixam bem visíveis os seus principais característicos: "stipe" ou "pique" — haste erecta, atingindo até 20 metros, coroada por um penacho de 15 a 20 folhas planas peni-partidas, muito unidas uma às outras, de cerca de 8 metros de comprimento e frutos de 10 centímetros de diâmetro, em cachos de 200 a 800 cocos, encerrando cada um deles 3 a 4 amêndoas e, às vezes, mais amêndoas de forma alongada, fusiforme, de 4 a 5 centímetros pesando 3 a 4 gramas.

Diversas denominações

A seguir, se refere às diversas denominações de palmeira: "O abassu — Attaléa speciosa — "Orbiguia Lydias", vulgarmente conhecido como *bassoba*, *coco inajá*, *coco de rosario*, *coco de macao*, no Piauí, "idaya-assu" (fruto grande) ou *nhrury* no Amazonas, Pará e Maranhão, "palmeira" no Ceará, "aguacú" ou "guaguacu", em Mato Grosso, é colhida da palmeira, quando ela atinge a 10 anos de existência, produzindo 2 a 8 cachos por ano.

A estimativa de "babassus" nativos, somente nas regiões do Piauí, à margem do Parnaíba, do Gurugiua, do Canindé e do Múltão, e nas terras do Maranhão, à margem dos rios Meirim, Tocantins, Turi-assu e Gurupi, excede de um bilhão de exemplares produzindo, em média, cada "palmeira" 12 a 15 quilos de amêndoas ou sejam uma produção anual de 12 a 15 milhões de toneladas.

Também, nas regiões desde o Amazonas até o Espírito Santo, e pelo interior de Minas, Goiás, Mato Grosso, às vezes em formações não densas, tão bela e valiosa vegetação cobre áreas de vários quilômetros quadrados.

Tudo se aproveita

Da palmeira abassu, cuja exploração racional e intensiva terá influencia visível na economia e finança brasileiras, prossegue, tudo é aproveitado: do tronco são feitos os esteios para as casas, cobertas com as folhas e suas paredes divisorias são feitas com o tecido de suas palmas, tecido que é aproveitado para o fabrico de esteiras, cestos para cereais, bolsas e chapéus, dando as nervuras das folhas palitos excelentes e os talos prestam-se para penicilas — urupemas.

A amêndoa contém óleo, na proporção de 66%, além de substâncias proteicas, sacarose e hidratos de carbono, celulose e matérias minerais.

O óleo de abassu, sucedâneo da gordura animal, superior à "margarina" é de cor branca, ligeiramente amarelada, fino untuoso, sabor agradável, densidade de 0,915 e ponto de solidificação entre 22 e 24.0 Cent.

O endocarpo do "abassu" pardo-escuro, excessivamente resistente, serve para fabrico de botões e pequenos objetos de uso caseiro, além do alto valor econômico como combustível de primeira ordem.

Esta casca do abassu, contem, por destilação, os mesmos produtos da madeira, ressaltando o maior quantidade de carvão e de alcatrão, com ausência do enxofre.

"O coque" de abassu, de poder calorífico superior a 8000 calorias, carbono fixo 75%, sendo de enxofre, sacudidas cinzas de oito anos" disse ele, quando se promulgou o decreto que regia o organismo escolar.

O ensino elementar neste país se desenvolveu notavelmente depois da guerra russo-japonesa quando o período escolar foi aumentado de quatro para seis anos.

A idéia fundamental da mudança é educar as jovens gerações de acordo estrito com o espírito do "hakkō ichiu" (fraternidade universal) o princípio básico da fundação do Império Japonês — e em conformidade com condições peculiares do Japão.

O sistema básico de educação do Japão foi copiado de instituições similares das nações ocidentais e com estas foram também assimilados individualismo e materialismo extremos, resultando disso a anulação mais ou menos total do verdadeiro espírito japonês.

Daí a necessidade de corrigir, desde a infância, os males do materialismo, do liberalismo e do individualismo.

Em acordo com isso, reforçando-se o novo sistema educacional dar-se-á grande importância aos seguintes pontos:

1) Penetração do caminho imperial e intensificação especial do senso da política nacional; 2) difusão de conhecimentos em geral necessários à subsistência nacional, à educação ética e à evolução do nível sanitário; 3) esclarecimento e penetração das características da cultura japonesa e despertar do senso da missão do Japão no mundo pelo esclarecimento das condições do Extremo Oriente das tendências do mundo; 4) coordenação da educação com a via do povo.

Para este fim deve ser dado treinamento adequado às várias profissões.

Desde 1892, o Japão tinha em mente a instituição do curso de oito anos" disse ele, quando se promulgou o decreto que regia o organismo escolar.

A cultura do linho, em nosso país, começou ao século XVII, na ilha de Santa Catarina, que produzia tanto a fibra, como tecidos. Tempo houve em que, nessa ilha, 583 teares estavam empregados na indústria de "panos de linho", colchas, toalhas, fustões, etc.

Velu, depols, o célebre alvará de 20 de Maio de 1785, extinguindo, as atividades industriais e a promissora cultura catariense desapareceu. Era preciso atender, antes de mais nada aos interesses da metrópole.

Só cem anos mais tarde, com a chegada de imigrantes russos, poloneses, lituanos, retomamos a velha cultura, que está em condições de proporcionar, ao Brasil, riqueza de valor incalculável.

As plantações brasileiras de linho estão situadas no sul, principalmente, no Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.

Na terra gaúcha, os dois municípios que mais se destacam, nessa atividade, são Farroupilha e José Bonifácio.

A produção de sementes subiu, segundo dados oficiais, de 6.800 toneladas, em 1936, a 13 mil toneladas, no ano passado.

No corrente ano (de Janeiro a Julho) importamos 7.420.882 quilos de sementes, no valor de 4.966.028.000\$. A maior compra foi realizada na Argentina — 4.497.054 quilos (3.080.000\$).

Quanto à importação de manufatura de linho, temos os seguintes dados, que mostram, expressamente, cada vez mais, a cultura de linho:

Anos	Quilos	Mil réis
1931	389.353	11.198.729
1932	623.299	14.031.500
1933	1.097.829	28.234.463
1934	737.956	20.537.082
1935	711.899	28.929.929
1936	1.031.968	42.535.670
1937	1.295.604	51.245.387
1938	1.017.001	42.316.654
1939	903.476	40.133.068
1940	694.017	42.832.042
1941 (Janeiro a Julho)	173.862	11.425.308

(Correio Paulistano)

O Problema do Transporte de Gasolina

Os nossos próprios navios irão buscar o precioso liquido

Rio, 22 — O Chefe do Governo, agora tomada e com o aumento do número de navios-tanques americanos para a América do Sul, de acordo com a resolução da Comissão de Marinha Mercante. Esperamos que aquela restrição de 22% caia pelo menos para 15% até o fim deste ano.

Oito navios-tanques nacionais, inclusive um da nossa Marinha de Guerra, serão empregados nesse serviço.

O aumento de gasolina, que passou de \$390 a \$420 o litro — prossegue, foi motivado não só pela elevação de 50 réis no preço do álcool como principalmente pelo aumento dos seguros de transporte e dos fretes marítimos, quer os dos portos estrangeiros aos nacionais, quer os de cabotagem.

A Comissão de Marinha Mercante já criou uma organização oficial de navegação, composta de navios petroleiros, dirigida por um de seus membros e chefiada pelo comandante Roberto Rudge, antigo agente do Lloyd Brasileiro no Havre. Esta organização recebeu o nome de Seção de Navios Petroleiros e nela estão integrados os seguintes: "Santa Maria", da Cia. Navebras; "Plane", do Lloyd Nacional; "Itamarati", da Cia. de Navegação Costeira; "Aurora", da Cia. Comércio e Navegação e "Reconavo" e "Mirim", do Lloyd Brasileiro.

Esses navios ficarão sob controle direto da seção criada pela Comissão de Marinha Mercante, no que se refere às disposições gerais do tráfego, que serão reguladas de comum acordo com o Conselho Nacional de Petróleo.

— "A restrição na importação de combustíveis, que chegou a atingir 22% do total da importação normal, em virtude da situação internacional que motivou a falta de transporte, será reduzida com a providência

Ensino primario obrigatorio no Japão

O governo não reconhecerá o ensino particular ou a domicilio — 53 milhões de compendios escolares

Tokyo, Novembro — O ensino obrigatório de oito anos começou com o início do novo período — em 10 de Abril em todas as escolas primárias do país.

O Ministério da Educação acabou de imprimir novos livros escolares nacionais e todas as instituições de ensino elementar de um extremo ao outro do país estão agora aparelhadas para enfrentar as grandes modificações tanto dos princípios educativos como dos métodos pedagógicos.

Das várias revisões realizadas na administração escolar, a mais chocante para o espírito público será a alteração do nome das escolas que de "shogakkō" (escolas menores, literamente) passarão a chamar-se kokumingakkō (escolas nacionais).

Muito mais importante do que isto, porém, é a ampliação do período escolar de seis para oito anos.

Segundo fica estabelecido pelo novo decreto sobre as escolas nacionais nenhuma criança poderá deixar de frequentar a escola ou adiar a entrada pelo mero motivo de pobreza. Aos pais que encontrarem dificuldades em mandar seus filhos à escola por motivos de finanças o

Estado garantirá um subsídio. Além disso, o novo decreto não reconhecerá nem instituições privadas de ensino elementar nem a educação dada em casa por tutores ou governantes.

Por muito tempo a eliminação da expressão "professor substituto" ou seja, no Brasil, professor leigo, dado aos professores não autorizados, das escolas primárias, sobretudo aos diplomados pelas escolas secundárias foi assunto de caloroso debate nos círculos educacionais do Japão. Mas tão discutida denominação desaparecerá em breve porque o decreto estipula sua substituição pela de "professor auxiliar".

O ministro da Educação preparou um total de 53.000.000 de exemplares de compendios do 1.º e 2.º anos — que dariam, se dispostos ponta a ponta para cobrir a distância entre Tokyo e Berlim e quarenta e três vezes a altura do monte Fuji, se fossem empilhados uns sobre os outros.

Na organização destes manuais, as autoridades se esforçaram para torná-los uma ligação entre a casa e a escola. Por outras palavras empregou-se especial esforço para estender a vida

no lar pela vida na aula e no recreio a dentro.

Ao contrário dos velhos, os povos livres escolares são cheios de muitas ilustrações em cores vivas para torná-los mais atraentes ao espírito infantil e tornar aos professores o ensino dos rudimentos escolares mais fáceis e eficientes.

Além disso, deram-se a esses nomes mais fáceis para o mesmo fim. Assim por exemplo, os livros sobre aritmética, receberam a nova denominação de "livros dos números" os de educação de "livros dos bons meninos" e os de música — "o livro das canções".

E' escusado dizer que os textos sofreram profundas modificações de acordo com os novos princípios e finalidades do ensino elementar.

Acentuar-se o esclarecimento da consciência nacional e preparar-se o máximo esforço para inculcar a importância da defesa nacional no espírito dos alunos.

Foi em 1872 cinco anos após a restauração de Meiji que se estabeleceu o ensino obrigatório às crianças do país.

O decreto sobre o sistema educacional daquele ano fixava a divisão do Japão em oito distritos escolares nos quais deviam ser construídas 53.760 escolas primárias, embora isso falhasse sob muitos pontos de vista.

O período escolar foi certa vez de um ano e quatro meses e de outra de três anos e quatro anos até 1907.

Relativamente a isso, o senhor Chinjiro Matsuura, membro do Conselho observou recentemente que o Japão realizou finalmente seu grande ideal após um lapso de 70 anos.

"Desde 1892, o Japão tinha em mente a instituição do curso

de oito anos" disse ele, quando se promulgou o decreto que regia o organismo escolar.

O ensino elementar neste país se desenvolveu notavelmente depois da guerra russo-japonesa quando o período escolar foi aumentado de quatro para seis anos.

A idéia fundamental da mudança é educar as jovens gerações de acordo estrito com o espírito do "hakkō ichiu" (fraternidade universal) o princípio básico da fundação do Império Japonês — e em conformidade com condições peculiares do Japão.

O Presidente Getúlio Vargas

foi entusiasticamente recebido em São Paulo

Constituiu um acontecimento excepcional as homenagens tributadas ao Chefe da Nação — Desfile de operários em honra de s. excia. Manifestações dos universitários paulistas — Oração aos moços proferida pelo Presidente da República — O discurso de s. excia. na Feira das Indústrias apreciando a capacidade realizadora do povo brasileiro! — Outras notas

chegada, ante-ontem, a São Paulo do Presidente Getúlio Vargas constituiu sem dúvida um grandioso acontecimento no cenário da vida paulista, tais as manifestações, partidas de todas as camadas sociais do nosso Estado, homenageando o preclaro Chefe da Nação.

A REPRESENTAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PAULISTAS

Viajaram para esta Capital, a fim de assistir ao desembarque do presidente Getúlio Vargas e tomar parte nas homenagens que São Paulo presta ao Chefe da Nação, os prefeitos de quase todos os municípios paulistas, muitos dos quais se fizeram acompanhar de seus auxiliares de administração.

OS ESCOLARES TAMBÉM COMPARECERAM AO DESEMBARQUE DO PRESIDENTE

Renovando as carinhosas manifestações que, em outras oportunidades, tem tributado ao presidente Getúlio Vargas, os escolares paulistas, uniformizados, e conduzindo bandeiras e flâmulas com as cores nacionais, acorreram ao aeroporto de Congonhas, para mais uma vez manifestar o seu apreço ao Presidente da República.

DESFILE DOS OPERÁRIOS

Teve início, aí, o desfile constante do programa organizado, merecendo especial destaque enormes contingentes de operários que, postados a princípio nas ruas e avenidas percorridas pelos carros, caminharam mais tarde pelas mesmas vias, terminando por ganhar a avenida São João, onde se ajuntaram à grande massa popular que desde cedo aguardava o Presidente Vargas.

Conduzindo vistosas cartazes, em que se destacavam dísticos alusivos ao Estado Novo, os trabalhadores prestaram, assim, empolgante homenagem ao Chefe da Nação.

Em caminhões, alunos das nossas escolas de preparação de oficiais tomaram parte também no desfile, o mesmo acontecendo com representações clássicas femininas.

MANIFESTAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DE S. PAULO

Constituiu uma verdadeira consagração pública a manifestação dos estudantes das escolas superiores de São Paulo ao Presidente Getúlio Vargas.

Os amplos salões do Palácio dos Campos Eliseos tornaram-se pequenos para a grande massa de acadêmicos que ali afiluiu numa manifestação espontânea e eloquente ao Chefe do Governo.

Sob uma entusiástica salva de palmas foi o sr. Presidente da República recebido no salão nobre dos Campos Eliseos, onde aguardavam o Chefe do Governo os acadêmicos paulistas.

A cerimônia estiveram presentes, também, os srs. Fernando Costa, Interventor Federal; Lourival Fontes, diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; José Rodrigues Alves Sobrinho, secretário da Educação; Coriolano de Góis, secretário da Fazenda; Acácio Nogueira, secretário da Segurança Pública; prof. Candido Mota Filho, diretor-geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, e outras autoridades civis e militares.

A ENTREGA DO PERGAMINHO

Foi feita, então, debaixo de aclamação dos presentes, a entrega de um pergaminho ao Chefe do Governo, contendo centenas de assinaturas dos acadêmicos de São Paulo como

testemunho de apreço e solidariedade à causa nacional e ao sr. Getúlio Vargas.

Entre universitários

DISCURSO DO REPRESENTANTE ACADEMICO

Em nome da mocidade universitária paulista falou o acadêmico Danton Castilho Cabral, presidente do Grêmio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que deu a s. excia. as boas vindas da mocidade paulista, protestando-lhe inteiro apoio e confiança inabalável.

UMA ORAÇÃO AOS MOÇOS

A seguir, o sr. Presidente da República dirige-se aos moços do Brasil com palavras sinceras, sem artifícios de retórica, falando com a alma aberta à mocidade que amanhã terá sobre os ombros as responsabilidades da Nação, da sua tranquilidade e do seu progresso.

Interrompido sempre por calorosas palmas, o discurso do sr. Getúlio Vargas constituiu uma demonstração do interesse e do carinho que s. excia. tem pela mocidade brasileira e da confiança inabalável dos estudantes do Brasil na obra restauradora do Estado Nacional.

Os moços paulistas aclamaram, ainda, entusiasticamente, o sr. Getúlio Vargas, ao terminar o seu memorável discurso.

O CIRCUITO AUTOMOBILÍSTICO

"Grande Premio de Buenos Aires"

Canziani, argentino, classificou-se em primeiro lugar

Buenos Aires, 24 (U. P.) — O circuito automobilístico "Grande Premio de Buenos Aires", reuniu ao longo da pista da avenida Constanza, uma imensa multidão atraída pela qualidade dos competidores e pelo fato de que no sábado dois competidores, Canziani, argentino, e Odeimar Ramos, brasileiro, empatarem na prova de colocação dos corredores com uma velocidade média de 113 quilômetros e 560 metros. Classificaram-se 11 corredores nas semi-finais de sábado.

Na prova de carros adaptados ao país foram classificados 8 competidores, mas 4 deles não se alinharam na pista, motivo pelo qual, somente 15 concorrentes disputaram a final do grande prêmio.

Os carros de corrida concederam um minuto de "handicap"



O presidente Getúlio Vargas entre os universitários paulistas

ram, ainda, entusiasticamente, o sr. Getúlio Vargas, ao terminar o seu memorável discurso.

O presidente Getúlio Vargas, em companhia do sr. Interventor Fernando Costa, visitou, às 15 horas, o Instituto de Pesqui-

ram, ainda, entusiasticamente, o sr. Getúlio Vargas, ao terminar o seu memorável discurso. O presidente Getúlio Vargas, em companhia do sr. Interventor Fernando Costa, visitou, às 15 horas, o Instituto de Pesqui-

VISITA DO CHEFE DA NAÇÃO A FEIRA DE INDUSTRIAS

As 17,30 horas, o sr. presidente Getúlio Vargas, em companhia dos srs. Fernando Costa, Interventor Federal; Maurício Cardoso, Comandante da 2.ª Região Militar e de outras altas autoridades civis e militares, visitou a 2.ª Feira Nacional de Indústrias.

Sob a aclamação de grande massa popular, o Chefe do Governo deu entrada no recinto da Feira, visitando, primeiramente, o Pavilhão da Alimentação Pública. Ali o sr. Francisco Pompeu do Amaral fez uma exposição dos trabalhos realizados pela Secretaria da Agricultura no que diz respeito ao problema da alimentação.

Depois de visitar o Pavilhão da República do Uruguai, o senhor Getúlio Vargas demorou-se por alguns minutos no Stand da Suíça.

No Pavilhão do Departamento Nacional do Café o sr. Presidente tomou uma xícara de café em companhia do sr. Interventor Federal, secretários de Estado, presidente do Departamento Administrativo e outras altas autoridades civis e militares.

Logo depois de visitados os pavilhões de Laminado Nacional, de Elegância e do Ministério do Trabalho, o sr. Presiden-

te da República dirigiu-se para o "Grill-Room", onde se realizou uma expressiva homenagem ao Chefe do Governo.

FALA DO SR. ROBERTO SIMONSEN

Antes de iniciar a sua oração, o sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, fez a oferta de uma bandeja de prata à sra. Darcí Vargas, acentuando o programa de benevolência social da primeira dama brasileira e a preocupação da sra. Getúlio Vargas pela assistência à maternidade e à infância.

Acrescentou, ainda, o sr. Roberto Simonsen, que o presente era confeccionado com matéria prima brasileira e por operários do Brasil, fato que emprestava um profundo simbolismo à homenagem.

Leu, a seguir a sua oração relatando minuciosamente o progresso da indústria paulista, e enaltecendo a grandiosa obra de construção que s. excia, vem por intermédio do sr. Fernando Costa, imprimindo às indústrias nacionais que vão se desenvolvendo com a feição de verdadeira democracia do trabalho, entreteendo os representantes do capital e do trabalho.

FALA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Chefe da Nação, proferiu, então, brilhante discurso manifestando a sua confiança na capacidade realizadora do povo brasileiro.

S. excia. sentiu-se orgulhoso por verificar a variedade e esmerada apresentação dos produtos que recebera a etiqueta de indústria nacional.

Uma grande salva de palmas e de aclamações coroou as últimas palavras do Chefe da Nação.

ará como astro de primeira grandeza.

Foram os seguintes os resultados:

1.º DIA

1.500 mts. — 1.º — Kiyoshi Nakama (Hawaii) 19'55"8 — 2.º — Bermous (Hawaii); 3.º — Tieklep (Minnesota).

2.º DIA

300 mts. — Revezamento Irregular — 1.º — Chicago Tavers — 3'29"1; 2.º, Hawaii; 3.º, Clube Olímpico de São Francisco.

200 mts. — 1.º Bill Smith (Hawaii) 2'16"1; 2.º — Takashi Hirose (Hawaii); 3.º — Paul Harron (Independente-Honolulu); 4.º — Michael Puriano (Flat Bush Boys Club).

800 mts. — 1.º — Kiyoshi Nakama (Hawaii) 10'6"2 (Recorde Americano); 2.º — Smith (Hawaii); 3.º — Fumiaki Nakama (Hawaii); 4.º — Oda (Hawaii). 100 mts. — Takashi Hirose (Hawaii) 60"1; 2.º — Jallet (Chicago Tavers); 8.º, Plaus (A. C. Detroit).

Salto de Trampolim — A. Clark (Universidade de Ohio)

NOTÍCIAS DO RIO

O Chefe da Nação visitou Galeão em Companhia do ministro Salgado Filho

Incorporados à F. A. B. mais cinco aviões de construção nacional -- Notas sobre a fabrica Galeão

Rio, 22 (A. N.) — A aviação do país, está hoje num de seus dias de festas por um fato bem expressivo e revelador em matéria de construção aeronáutica. Cinco novos aviões construídos na fábrica Galeão foram incorporados às Forças Aéreas Brasileiras, numa cerimônia que contou com a presença do Presidente da República. O presidente Vargas viajou para Galeão em companhia do ministro Salgado Filho e comandante Otávio Medeiros, de sua Casa Militar, utilizando um dos novos aviões bimotores entregues à "FAB".

O aparelho decolou no aeroporto "Santos Dumont". É um bimotor de bombardeio adaptado a um transporte de passageiros. No lugar onde vão o radiotelegrafista e o artilheiro improvisou-se uma cabine para 4 lugares. Ocuparam as mesmas, o presidente Getúlio Vargas, ministro da Aeronáutica e o comandante Otávio Medeiros.

Antes de subir para a cabine, o presidente Vargas, apreciou a construção e as linhas do novo aparelho fazendo referências satisfatórias.

Dois "Lokeed" e outros aparelhos também levantaram voo conduzindo oficiais e convidadas. Em Galeão, após as honras de protocolo, foi iniciada a ce-

lênia de incorporação dos novos aparelhos. O Presidente passou em revista os cinco aparelhos alinhados no campo.

Momentos depois realizava-se na sede do comando da base, o almoço oferecido ao Presidente pelo Ministro da Aeronáutica, em regosio do aumento de nossa frota militar, com aviões construídos pelo Brasil.

Rio, 22 (A. N.) — A Fábrica do Galeão, de onde acabam de sair cinco bimotores que hoje foram incorporados à aviação nacional, é uma organização modelar que tem merecido de visitantes ilustres as melhores referências.

Com uma aparelhagem dentro da modestia de nossos recursos, tem preenchido as suas finalidades de um modo que causa a admiração e a simpatia pelo trabalho que ali se realiza. A construção de aviões foi iniciada em 1939, nessa fábrica, quando o governo do presidente Vargas resolveu adquirir a necessária licença para a fabricação dos aviões tipo "focwulf". De suas oficinas, dotadas de eficientes maquinários, já saíram quarenta aviões do tipo denominado "pintasilgo", monomotores destinados à instrução e mais de dez bimotores da mesma marca de bombardeio. Um corpo de operários especializados se incumbiu dessa alta tarefa, sob a direção do major Henrique Sousa Cunha.

Divisão do Ensino Secundario

Instruções aos inspetores de ensino sobre os exames de admissão — A importância da certidão do registro civil

Rio, 22 (A. N.) — O diretor da divisão do Ensino Secundário dirigiu aos inspetores de ensino a seguinte circular:

"Aproveitando-se a época dos exames de admissão e tendo em vista que inúmeros têm sido os pedidos de retificação de nomes ou datas nos assentamentos escolares de estudantes, motivados pela inadvertência de alguns inspetores, recomendo-vos especialmente as seguintes providências: —

examinar cuidadosamente a documentação apresentada pelos candidatos a exames de admissão; verificar se os dados constantes do requerimento do candidato estão de inteiro acordo com os assentamentos da certidão de registro civil, impugnando todos os requerimentos que não se encontrem em tais condições; verificar, pela certidão de nascimento, se o candidato possui a idade mínima exigida em lei, negando a inscrição aos candidatos que apresentarem públicas formas ou outros quaisquer documentos que não sejam a própria certidão do registro civil, salvo ordem especial desta divisão; permitir a inscrição dos candidatos que apresentem copia fotostática da certidão do registro civil, desde que as mesmas estejam seladas com estampilha federal de \$5000 e selo de Educação e Saúde, cabendo-vos, porem, confrontar

os dados da copia fotostática com o original da certidão do Registro civil, e apor vossa assinatura na referida copia; exigir que os candidatos de nacionalidade estrangeira apresentem o original da certidão de nascimento acompanhado da respectiva tradução, devendo estar a certidão autenticada pela competente autoridade consular brasileira do país de origem ou pela autoridade consular estrangeira neste país; permitir aos candidatos naturais de países europeus a inscrição mediante a apresentação de outros documentos, para prova de idade, tais como passaportes ou declarações de consulado, desde que nos mesmos esteja lançada a data do nascimento do candidato. Deveis, no entanto, prevenir tais candidatos que a inscrição é feita em caráter condicional, devendo, após o conflito internacional, ser apresentada a competente certidão do registro civil. Salvo no caso previsto no item anterior, não deveis permitir, em hipótese alguma, a inscrição em exames de admissão, de títulos outros.

Solicito-vos a maior atenção para o fiel cumprimento dos termos da presente circular, pois o não cumprimento de qualquer dos itens poderá acarretar em qualquer tempo as penalidades regulamentares aos responsáveis".

107,7 pontos; Ly (Univ. Ocidental).

300 mts. — Revezamento Irregular — 1.º — Hozze Balmoms (Hawaii) 3'58"9 Recorde da Competição e Americano.

400 mts. — 1.º — Bill Smith (Hawaii) 4'47"6; 2.º — Kiyoshi Nakama (Hawaii); 3.º — Fumiaki Nakama (Hawaii); 4.º — Oda (Hawaii).

100 mts. — Nado de costas — 1.º — Adolph Kieffer (Chicago

F. C.) 16'3; 2.º — Gath (Dallas A. C.); 3.º Donaldson (Washington A. C.).

200 mts. — Nado de peito — 1.º — Hozze Balmoms (Hawaii) 2'45"5; 2.º — Counsilman (Saint Louis Y. M. C. A.); 3.º — Riebhas (Honolulu).

800 mts. — Revezamento — 1.º — Hawaii (Hirose, Balmoms, Oda e Smith) 9'14"9; 2.º — Passadana A. C.; 3.º — Hantington Y. M.

No mundo da natação

Vitoria de Hawaii no Campeonato Americano de Natação

Brilhante atuação dos nisei Nakama, Hirose e Oda — Resultados gerais

Saint Louis, EE. UU. (D.) — O último dia do Campeonato Americano de Natação foi disputado, dia 10, saindo vencedor a equipe de Hawaii que obteve 71 pontos, classificando-se em primeiro lugar em 8 das 10 provas.

A turma representante de Hawaii consagrou-se, com absoluta superioridade, tri-campeão americano de natação. Em segundo colocado, figura

o Clube Chicago Tavers, com 21 pontos.

A vitória esmagadora do conjunto hawaiano foi conquistada pelas atuações brilhantes dos "nisei" Kiyosi Nakama, Fumiaki Nakama, Takashi Hirose e Charles Oda. Outrossim, atraindo, sobretudo, a atenção do público, o jovem Bill Smith, de apenas 17 anos, que, certamente, nos próximos campeonatos figu-

BRASIL ASAHI

(AURORA BRASILEIRA)

Ano II

São Paulo — 4.a—Feira, 26 de Novembro de 1941

Num. 405

Aumenta cada vez mais a pressão alemã sobre Moscou

Começou a fase final da batalha para a captura da capital soviética 40 divisões alemãs lançadas no ataque — 100 quilômetros da rodovia Moscou-Leningrado ocupados pelos teutos — Kalinin e Klin em poder dos germanicos — A marcha contra o Cáucaso

Berlim, 25 (U. P.) — Fontes militares declaram que aumenta cada vez mais a pressão alemã na direção de Moscou. As forças soviéticas estão recuando lentamente.

Berlim, 25 (U. P.) — Os círculos militares locais confirmam que começou a terceira fase final da batalha de Moscou, a qual deverá terminar dentro em breve com a captura da Capital russa.

Berlim, 25 (U. P.) — Afirma-se em Berlim que, com a captura de Solentschonov-Gorski, a 50 quilômetros de Moscou, os alemães estão em condições de iniciar outro movimento envolvente destinado a tomar outros setores das defesas de Moscou, bem como cercar grande parte

dos exércitos do general Zhukov. Kuibishev, 25 (U. P.) — Cerca de 40 das melhores divisões alemãs foram lançadas à ofensiva total contra Moscou. Admite-se aqui que os russos tiveram que recuar, nestes últimos dias ocupando novas posições fortificadas na retaguarda.

Kalinin e Klin em poder dos alemães. Berlim, 25 (U. P.) — Acredita-se que as tropas alemãs e aliadas ocuparam Kalinin e Klin. A MARCHA CONTRA O CAUCASO

Berlim, 25 (U. P.) — Anuncia-se que as forças alemãs que capturaram Rostov estão se dirigindo para Krasnodar. A captura dessa cidade, que está iminente, ao que se acredita, facilitará a ligação com as tropas que ocuparam Kerch e invadirão imediatamente o Cáucaso.

CASA BANCÁRIA MIGRATÓRIA LTDA.

KAIKO GINKO



MATRIZ—Praça da Sé, 54-1.º andar—S. Paulo

FILIAIS: Santos Araçatuba
Londrina Lins Marília
Pirianito Registro P. de Toledo

“DIANA”

Almoços comerciais. — Jantares e serviço de chá, chocolate e café — Sorveteria e Rotisserie — Só no DIANA, o melhor e mais elegante restaurante de São Paulo. — As quintas, sábados e domingos, chá e jantar dançante R. Barão de Itapetininga, 107-111 — Tels. 4-4935 e 4-4936

TOZAN GINKO
CASA BANCÁRIA TOZAN LTDA.

MATRIZ
SÃO PAULO
Agências

SANTOS - LINS - MARILIA
P. PRUDENTE - OURINHOS

BREVEMENTE será inaugurada nova Agência em
ARAÇATUBA

EMPREGADOS

Precisam-se — Tratar à Tinturaria Rosa — Rua Tobias Barreto, 1345, fim do bonde “Berlim”.

Pensão Wakayama
OFERECE
CONFORTO
E
FAMILIARIDADE

R. Conselheiro Furtado, 273
S. PAULO
Telef no: 2-8349

CAL
ESPECIAL PARA
LAVOURA

SAMMARONE & IRMÃO LTDA.
R. L. BADARÓ, 443 - 2.º and. s/8
São Paulo — Fone 2-8558

EBIOS
Vitaminas
1. 2. 6

ELECTRA O MELHOR RELOGIO SUÍSSO
UNICOS DEPOSITARIOS JOALHARIA ELECTRA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 61 - 1.º ANDAR - S. PAULO

Honrada com a preferência do Consulado Geral do Japão, Soc. Colonizadora do Brasil, Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha, escolas e associações esportivas da colônia japonesa

O preço da borracha no Tai Chungking enviará uma delegação aos Estados Unidos

Bangkok, 22 (D.) — O preço da borracha no Tai continua subindo, refletindo a situação internacional. As zonas produtoras de borracha, do sul, estão passando pelo período das “monções” e a sua produção mensal não passa de 1.500 toneladas, ou seja metade da média mensal, que é de 3.000 toneladas. A Companhia Asia Oriental, aproveitando-se da situação, iniciou grandes compras, desde o mês de Outubro, tendo já comprado cerca de 2.000 a 2.500 toneladas. Em consequência das compras efetuadas por essa companhia, está escasseando a borracha no Tai.

Shanghai, 24 (T. O.) — Comunica-se de Chungking que o governo chinês pensa enviar uma delegação chinesa a Washington para estabelecer negociações com os Estados Unidos, afim de obter melhoria no que concerne ao trato dos súditos chineses residentes na América do Norte. Conforme já foi comunicado, os súditos chineses dos Estados Unidos enviam um pedido a Chang-Kai-Chek para que este procurasse melhorar as condições dos cidadãos da China que, no estrangeiro, não encontram facilidade para instruir-se e educar-se, dada a diferença racial, que constitui uma grande entrave ao seu progresso social.

O TRANSPORTE de generos de primeira necessidade pela estrada de Birma

Shanghai, 24 (D.) — Segundo um telegrama procedente de Chungking, o governo de Chang-Kai-Chek resolveu adotar um sistema de transportar generos de primeira necessidade, para sustentar a alta de preços que se vem notando ultimamente. Aquel governo determinou em 1.500 toneladas, no mínimo, a quantidade mensal de transporte de generos de primeira necessidade. Para isso um quarto dos caminhões militares atualmente existentes em Birma será empregado. Oustrossim, o Conselho Político Popular organizará uma caravana para visitar a estrada da Birma, afim de examinar a sua situação política, o estado de adiantamento das obras, as condições de transporte, etc.

Impressos?

Procure a Tipografia

Nippak-Sha

Cx. Postal, 375 - Tel. 7-5235

As relações nipo-soviéticas

Tokyo, 25 (T. O.) — “No interesse da paz no Extremo Oriente, e mesmo no próprio interesse, os soviéticos deveriam proceder a uma revisão em sua atitude para com o Japão”, diz o jornal “Nichi Nichi” em seus comentários de hoje, nos quais focaliza a resposta da Rússia ao protesto nipônico contra o afundamento de vapores japoneses por minas flutuantes soviéticas. Essa resposta foi qualificada como insuficiente pelo primeiro ministro japonês.

CAMISAS

VISITEM
As Nossas
VITRINAS
E VERIFIQUEM
Os Nossos
PREÇOS
Mais Baratos



VENDAS
A DINHEIRO
E A CREDITO
Em 10
PRESTACOES

PREÇO FIXO S/A

R. DIREITA, 250-254 - R. QUITANDA, 157

Mercado de São Paulo

TOMATE ESPECIAL	Caixa	66\$000	a	70\$000
TOMATE DE 1.a	Caixa	56\$000	a	65\$000
TOMATE DE 2.a	Caixa	20\$000	a	55\$000
REPOLHO	Saca	4\$000	a	8\$000
PIMENTAO	Caixa	8\$000	a	12\$000
VAGEM	Caixa	8\$000	a	15\$000
ERVILHA	Caixa	8\$000	a	17\$000
ABOBORINHA	Saco	8\$000	a	13\$000
PEPINO	Saco	20\$000	a	35\$000
CENOURA	Caixa	3\$000	a	8\$000
BATATA DOCE	Caixa	5\$000	a	14\$000
COUVE-FLORES	Dúzia	5\$000	a	10\$000
OVOS	Dúzia	1\$500	a	2\$400

CEREAIS

Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo (Mercado disponível) 24-11-1941

ARROZ AGULHA:			
Amarelo superior	108\$000	a	110\$000
Branco, superior	103\$000	a	104\$000
Branco, bom	96\$000	a	97\$000
Catete, especial	96\$000	a	97\$000
FEIJAO MULATINHO:			
Superior	32\$000	a	33\$000
Bom	29\$000	a	30\$000
MILHO:			
Amarelinho, Barra Funda	17\$600	a	17\$700
Amarelo, Barra Funda	16\$500	a	16\$600
BATATA:			
Amarela, 1.a	52\$000	a	53\$000
Amarela, 2.a	42\$000	a	43\$000
AÇUCAR:			
Refinado, especial	79\$000	a	80\$000
Refinado, superior			
FARINHA DE MANDIOCA	29\$000	a	30\$000
MAMONA	\$950	a	\$980
BANHA (Caixa de 60 ks.)	273\$000	a	294\$000

MERCADO DE ALGODÃO

25-11-1941
Cotações no fechamento Bolsa de Mercadorias de S. Paul

DISPONIVEL			
Tipo	Comprador	Vendedor	
3	Nominal	Nominal	
4	45\$000	47\$500	
5	43\$000	44\$000	
6	40\$000	41\$000	
7	39\$500	41\$000	

Preços inalterados Mercado calmo
TERMO — CONTRATO “C”

MES	COMPRADOR	VENDEDOR
NOVEMBRO	42\$200	S/T
DEZEMBRO	42\$500	42\$800
JANEIRO	43\$700	43\$800
FEVEREIRO	44\$400	44\$800
MARÇO	45\$700	45\$800
ABRIL	46\$700	46\$900
MAIO	47\$400	47\$900
JUNHO	47\$400	47\$900
JULHO	47\$700	47\$800

Baixa de \$100 a \$500 Alta de \$100 a \$400
Mercado sustentavel

CAFÉ

SANTOS
24-11-1941
42\$500 tipo 4, mole.
40\$000 tipo 4, duro

Quereis comer bem gastando pouco? Só no
RESTAURANTE NACIONAL
As Quartas-feiras e aos sábados: Feijoada Completa à Carioca. — As Segundas-feiras, Chinchim de Galinha. — As Quintas-feiras, Caruru de Peixe, especialidade em Peixes
Refeição comercial 3\$500
PRAÇA JOÃO MENDES, 25 — TEL. 3-5554

GONORREIA (RINBYO)

Tratamento garantido só com 2 Aplicações de Febre pelo Aparelho “Kettering”. Sem lavagens e sem injeções.
Dr. Fenello — Av. S. João, 538 — 6.º andar — Fone 4-1188

A-C
VACINA CONTRA A TUBERCULOSE
CUIDADOS E MELHORADOS

1 Tbc. pulmonar inicial	94%
2 Tbc. pulmonar em medio estadio	85,5%
3 Tbc. pulmonar avançada	46%
4 Tbc. glandular	90,9%
5 Tbc. dos ossos e das articulações	83%
6 Tbc. ocular	92,3%
7 Tbc. cutanea	92%
8 Tbc. uro-genital	78%
9 Fistula anal e outras	79,7%
10 Tbc. da pleura e do peritoneo	95,3%
11 Asma	79,2%
12 Gripe	100%
13 Aplicações profiláticas	90%
14 Uso tonico	100%

SINOMENINA HIDROCLORICA
(C19 H23 NO4 HCI)
REUMATISMO, NEURALGIA, ETC.
IMPORTADORES HARA & CIA. LTD. DISTRIBUIDORES PARA O INTERIOR SOC. COM. JAPÃO BRASIL LTDA.
PRAÇA DA SÉ, 54-1.º and. C. Postal, 2012 Tels.: 2-7104 e 2-7105 SÃO PAULO R. Maestro Cardim, 1109 C. Postal 375 - Tels. 7-3325 e 7-3326 SÃO PAULO

BANCO AMERICANO DO SUL
FILIAES:
ARAÇATUBA LINS PARAGUASSU RIB PRETO
ASSAI LONDRINA PER BARRETO - RIO PRETO
BAZOS MARILIA POMPEIA SANTOS
BAURIL QUINHOS PPRUDENTE
BRIGUI PROMISSAO RANCHARIA S. C. RIO PARDO
MATRIZ S.P. PRAÇA DA SÉ 393